Lógica Matemática

O9 Formalização da Lógica
Proposicional



Número Imaginário

```
numeroimaginario
.com
.br
```

Formalização

O que significa formalizar:

- Os símbolos em si mesmo não possuem nenhum significado inicial e são utilizados conforme regras de manipulação específicas.
- Nossas ferramentas de trabalho, digamos assim, são apenas aquelas especificadas pelo sistema construído.

Sistema Formal

Para especificarmos um sistema formal, precisamos de:

- 1. Um conjunto de símbolos (alfabeto);
- 2. Um conjunto de expressões (sequências finitas de símbolos) que serão chamadas de *fórmulas bem formadas* (fbf);
- 3. Um conjunto de fórmulas bem formadas, que serão chamadas de *axiomas*;
- 4. Um conjunto de *regras de dedução*, regras de que nos permitirão obter novas fórmulas a partir de fórmulas dadas.

Um sistema formal para a lógica proposicional

<u>DEFINIÇÃO 1</u>: Definimos um sistema formal \mathcal{L} para a lógica proposicional da seguinte maneira:

1. Alfabeto: \neg , \rightarrow , (,), p_1 , p_2 , ...

2. Conjunto de fbf's:

- 1. Para cada $i \geq 1$, p_i é uma fbf;
- 2. Se A e B são fbf's, então $(\neg A)$ e $(A \rightarrow B)$ são fbf's;
- 3. O conjunto de todas as fbf's é gerado pelos itens 2.1 e 2.2

Um sistema formal para a lógica proposicional

3. Axiomas. Temos três esquemas de axiomas. Se *A*, *B* e *C* são fbf's, então são axiomas:

(L1)
$$(A \rightarrow (B \rightarrow A))$$

(L2) $((A \rightarrow (B \rightarrow C)) \rightarrow ((A \rightarrow B) \rightarrow (A \rightarrow C)))$
(L3) $(((\neg A) \rightarrow (\neg B)) \rightarrow (B \rightarrow A))$

Observe que todos os axiomas são tautologias.

Um sistema formal para a lógica proposicional

4. Regras de Dedução.

Nosso sistema \mathcal{L} possuirá apenas uma regra de dedução, chamada de *Modus Ponens* (MP), que diz o seguinte:

(MP) Se A e B são fbf's, então de A e $(A \rightarrow B)$ podemos concluir B.

Dizemos, nesse caso, que B é conclusão de A e $(A \rightarrow B)$ por MP.

Prova

<u>DEFINIÇÃO 2</u>: Uma prova em \mathcal{L} é uma sequência $A_1, A_2, ..., A_n$ de fbf's tal que, para cada i, $1 \le i \le n$, ou A_i é um axioma ou A_i é conclusão obtida de fórmulas anteriores por meio de alguma regra de inferência do sistema (no nosso caso, MP).

Nesse caso, dizemos o seguinte:

- Esta prova é a prova de A_n em \mathcal{L} ,
- A_n é teorema de \mathcal{L} .

Observações

1. Uma prova é uma dedução que parte dos axiomas.

2. Se $A_1, A_2, ..., A_n$ é uma prova em $\mathcal L$ e k < n, então $A_1, A_2, ..., A_k$ também é uma prova em $\mathcal L$ e A_k também é um teorema.

3. Um axioma é um teorema cuja prova é uma sequência de uma única fórmula.

Dedução a partir de um conjunto de fórmulas

<u>DEFINIÇÃO 3</u>: Seja Γ um conjunto de fbf's de \mathcal{L} (que não necessariamente precisam ser axiomas ou teoremas). Uma sequência A_1, A_2, \ldots, A_n de fbf's de \mathcal{L} é uma dedução a partir de Γ se, para cada i, $1 \le i \le n$, uma das três seguintes opções acontece:

- a) A_i é um axioma de \mathcal{L} ,
- b) A_i é um elemento de Γ ou
- c) A_i é conclusão obtida de fórmulas anteriores por meio de uma regra de inferência do sistema (no nosso caso, MP).

Nesse caso, dizemos o seguinte:

• A_n é dedutível de Γ ou consequência de Γ em \mathcal{L} .

Dedução de um conjunto de fórmulas

Algumas observações:

- Uma dedução a partir de Γ é ume espécie de prova na qual os elementos de Γ podem ser vistos como axiomas temporários.
- Se A é última fbf A de uma sequência de fbf's que é uma dedução a partir de Γ, escrevemos Γ ⊢_L A.
- Um teorema A de \mathcal{L} é uma dedução a partir de \emptyset . Assim, escrevemos simplesmente $\vdash_{\mathcal{L}} A$.

No próximo vídeo darei exemplos de provas e deduções.

Lógica Matemática

O9 Formalização da Lógica
Proposicional

numeroimaginario.com.br vinicius@numeroimaginario.com.br

